FD 00544
40952

ORGANIZAÇÃO/COORDENAÇÃO

Embrapa Amazônia Oriental

Otávio Manuel Nunes Lopes – Responsável

Rinaldo José Brito Santa Brígida – Programação Visual

REALIZAÇÃO

Embrapa
Amazônia Oriental

UNIDADE de observação ...
2008 FD-PP-00544
CPATU- 40952-1

CONTATO

Embrapa Amazônia Oriental
Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n°, Bairro do Marco, Belém, PA
CEP 66095-100 - Caixa Postal 48
Fone: (91) 3204-1014, Fonefax: (91) 3276-0883
sac@cpatu.embrapa.br - http://www.cpatu.embrapa.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Unidade de Observação
Sistemas Agroflorestais Alternativos para a Diversificação nos Lotes de Agricultores Familiares da Transamazônica

Foto: Otávio Lopez

Município de Altamira, PA
2008.

Embrapa
Amazônia Oriental

OBJETIVO

Demonstrar a viabilidade técnica e econômica de Sistemas agroflorestais, em diferentes combinações, com uso de espécies arbóreas de alto valor no mercado e de espécies perenes de valor industrial e com a cobertura dos solos com a utilização de leguminosas.

METODOLOGIA

Em uma área plantada em março de 1999, no Campo Experimental da Transamazônica, foram instalados cinco Sistemas Agroflorestais, sendo: mogno africano (6m x 6m) X guaraná (3m x 6m); mogno africano (6m x 6m) X cupuaçu (6m x 6m); mogno africano (12m x 12m) X cupuaçu (3m x 3m); mogno africano (12 m x12m) X cacau (3m x3m); e mogno solteiro. Foram utilizadas como cobertura de solos, as leguminosas Desmodium, Chamaecrista, e feijão guandu. Anualmente são feitas medidas de altura total e de fuste, DAP, descrito formato de copas e estado fitossanitário do mogno.São anotada, ainda, a produtividade das culturas sombreadas, como o cupuaçu, cacau e guaraná. Serão efetuados levantamentos para verificar a mesofauna por sistema, visando determinar as populações de decompositores existentes.

RESULTADOS PARCIAIS

Foram realizadas avaliações em quatro dos sistemas agroflorestais (com a presença do mogno africano), aos dois e quatro anos de idade. Observou-se nesse período de dois anos um incremento do DAP na ordem de 43% (7,34 cm a 16,82cm) no sistema mogno africano em espaçamento de 12m x 12m associado ao cupuaçu (Theobroma grandiflorum) espaçamento 3m x 2m com cobertura de solo utilizando as leguminosas Chamaecrista e guandu. Em seguida vem o mogno no espaçamento de 12m x 12m com cacau (3mx 3m), com incremento de 41,7% (6,57cm a 15,85cm).Em geral o tipo de fuste, copa e sobrevivência das espécies associadas aos diferentes sistemas estão desenvolvendo-se de forma satisfatória. Com relação ao estado fitossanitário, observou-se um espocamento de casca do mogno por diversas causas primárias desde um ataque de uma pequena broca no fuste das plantas (coleóptero-escolitídio), ataque de cupins, torção do fuste por ação do vento, e ate pela fixação de raízes aéreas da pimenta-do-reino quando do mogno utilizado como tutor vivo. É um problema já verificado em outras regiões e pelas informações disponíveis não afeta o lenho das plantas e nem o seu desenvolvimento normal.

Com esta tecnologia, espera-se uma melhoria da renda dos agricultores e das condições física e química dos solos ao longo do tempo, com o uso sustentável da área, evitando-se a prática do processo tradicional de preparo e ocupação itinerante de áreas na pequena e média propriedade.